



**Evento:** III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

## **AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTE POLIMEDICADO<sup>1</sup>**

**Vivian Sisti<sup>2</sup>, Aline Schneider<sup>3</sup>, Christiane De Fatima Colet<sup>4</sup>, Janaína Soder Fritzen<sup>5</sup>, Vanessa Adelina Casali Bandeira<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

<sup>2</sup> Estudante do curso de Farmácia da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Professora do curso de Farmácia.

<sup>4</sup> Professora do curso de Farmácia.

<sup>5</sup> Professora do curso de Farmácia.

<sup>6</sup> Professora do curso de Farmácia.

**Introdução/Objetivos:** As interações medicamentosas ocorrem quando um fármaco altera o efeito de outro, podendo aumentar ou reduzir sua eficácia e segurança, o que exige uma avaliação cuidadosa para prevenir riscos e otimizar o tratamento. Neste viés, o principal objetivo do trabalho é estudar e analisar às possíveis interações farmacológicas encontradas em uma paciente polimedicada, avaliada por meio de uma ficha de anamnese, buscando-se verificar os principais riscos dessas associações. Este trabalho corrobora com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU, através do Objetivo 3, que refere-se à Saúde e Bem Estar, com o apoio à pesquisa em medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Cuidado Farmacêutico e Farmacologia Clínica do curso de Farmácia da Unijuí, com a investigação e análise dos medicamentos utilizados por um paciente. Os dados foram obtidos através de uma ficha de Anamnese Farmacêutica, e para o estudo, foram utilizados como suporte as plataformas *UpToDate* e *Medscape* com a finalidade de checar interações medicamentosas. **Resultados e Discussão:** Paciente, 60 anos, sexo feminino, apresenta artrite reumatoide, fibromialgia, reumatismo, hérnia de hiato, gastrite leve, desgaste nos joelhos, hipertensão, alteração cardíaca e dislipidemia. Faz uso de leflunomida 20 mg (3 vezes na semana depois do café), duloxetina 60 mg (depois do café), domperidona 10 mg (noite), rosuvastatina 20 mg (antes de dormir), combinação de perindopril 10 mg + indapamida 2,5 mg + anlodipino 10 mg (depois do café), pantoprazol 40 mg (jejum), imipramina 25 mg (antes de dormir) e trimetazidina 35 mg (2 vezes ao dia manhã e noite). Na avaliação verificou-se algumas potenciais interações, dentre elas: Domperidona e Imipramina que podem ocasionar no prolongamento do intervalo QT, elevando o risco de arritmias, especialmente em pacientes com alterações cardíacas; Rosuvastatina e Leflunomida podem elevar o risco de toxicidade hepática e conseqüentemente o surgimento de efeitos colaterais; Duloxetina e Imipramina essa associação eleva o risco de síndrome serotoninérgica, uma reação potencialmente grave causada pelo excesso de serotonina no sistema nervoso central. Dessa forma, é importante monitorar os sintomas e queixas da paciente, com eletrocardiograma e exames laboratoriais, visando reduzir efeitos colaterais e orientá-la a cerca destes. **Conclusão:** Foram identificadas interações medicamentosas importantes na prescrição, mas na análise da posologia, não apresentam risco grave iminente, assim, o acompanhamento farmacoterapêutico garante segurança e eficácia no tratamento de pacientes polimedicados.

**Palavras-chave:** Efeitos colaterais. Anamnese. Incompatibilidade de medicamentos.